

#### PONTO Nº 4

### ALTERAÇÃO DO ARTIGO 59º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

Foi presente à sessão da Assembleia Municipal uma certidão de parte da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada a 7 de Dezembro de 2011, cujo teor é o seguinte: --

#### **"REGULAMENTO MUNICIPAL DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO – ANÁLISE DO ARTIGO 59º"**

Este assunto encontra-se acompanhado da seguinte informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida. -----

"Tenho a honra de informar V. Exª que perante a análise de um pedido de um requerente para a colocação de uma vedação numa propriedade, verificou-se que de acordo com o nº3 do Artº 59 do Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação de Marvão, as vedações a construir, quando situadas nas zonas rurais podem ser em sebe vegetal, arame ou em muro de alvenaria de pedra à vista, ou em alvenaria caiada ou pintada a branco, podendo ter soco ou rodapé nas cores tradicionais e com altura não superior a 1.20m.

Quando este Regulamento foi analisado pelos serviços, pressuponha-se que estaríamos a regulamentar a altura das vedações confinantes com a via pública, no entanto verifica-se que não foi esse objectivo que ficou de facto regulamentado, faltando assim especificar que esta altura se referia à parte confinante com a via pública. -----

De notar, que de acordo com o disposto no Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, na alínea b) do nº 1 do seu Artº 6º-A – Obras de Escassa Relevância Urbanística, verifica-se que se consideram obras de escassa relevância urbanística, a edificação de muros de vedação até 1.80m de altura que não confinem com a via pública e de muros de suporte de terras até uma altura de 2m ou que não alterem significativamente a topografia dos terrenos existentes. -----

O nº 3 deste mesmo artº refere-se expressamente que o regulamento municipal pode estabelecer limites além dos previstos nas alíneas a) a c). Daí que, quando se consentiu no valor de 1.20m referido no nº 3 do artº 59 do nosso Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação, se estaria a regulamentar uma altura para a qual o Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação nada referia. Como se verifica que de acordo com a redacção do Regulamento Municipal, este valor de 1.20m, regula a vedação de prédios em zonas rurais, então estaremos a ir mais além do que a Lei geral nos estará a permitir, uma vez que a estamos a restringir, nas zonas não confinantes com a via pública, onde o município poderia estabelecer limites além do estabelecido na alínea b) do nº 1 do artº 6º-A do RJUE – 1.80m, mas que os veio a limitar para 1.20m. -----

Como se pode verificar da resposta do Parque Natural da Serra de S. Mamede ao Gabinete da Exmª Srª Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, verifica-se que as questões relacionadas com a fauna estarão acauteladas ficando reservado ao município o direito de regulamentar a altura das vedações, no âmbito do disposto no Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação. -----

Perante esta questão, coloca-se assim à consideração superior iniciar uma alteração ao nosso Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação de modo a que fique esclarecida a altura das vedações a considerar. Para o efeito, coloca-se à consideração superior solicitar uma nova redacção deste artº 59, ao nosso Consultor de Administração. -----

À consideração superior." -----

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara Municipal." -----

Foi também apresentado o artigo 59º na sua redacção atual, bem como o proposto para alteração, que abaixo se transcreve: --

#### Existente

(...)

#### Artº 59

##### Vedações a construir

1 – Quando situadas em zonas urbanas ou urbanizadas devem obedecer ao projecto. -----

2 – Caso este não exista devem ser construídas em alvenaria de pedra à vista, ou em alvenaria caiada ou pintada a branco, podendo ter soco ou rodapé nas cores tradicionais, com o alinhamento e altura que forem indicados pelos serviços municipais, mas nunca podendo ultrapassar os 1,2 metros. -----

3 – Quando situadas em zonas rurais ser em sebe vegetal, arame ou em muro de alvenaria de pedra à vista, ou em alvenaria caiada ou pintada a branco, podendo ter soco ou rodapé nas cores tradicionais e com altura não superior a 1,2 metros. -----

(...)

#### Proposto

(...)

#### Artº 59

1 – Quando situadas em zonas urbanas ou urbanizadas devem obedecer ao projecto. -----

2 – Caso este não exista devem ser construídas em alvenaria de pedra à vista, ou em alvenaria caiada ou pintada a branco, podendo ter soco ou rodapé nas cores tradicionais, com o alinhamento e altura que forem indicados pelos serviços municipais, mas nunca podendo ultrapassar os 1,2 metros. -----

3 – Quando situadas em zonas rurais, desde que confinantes com a via pública, ser em sebe vegetal, arame ou em muro de alvenaria de pedra à vista, ou em alvenaria caiada ou pintada a branco, podendo ter soco ou rodapé nas cores tradicionais e com altura não superior a 1,2 metros. -----

4 - *Fora das situações previstas nos nºs anteriores observar-se-á o disposto no Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, podendo as vedações a construir, respeitados os demais condicionalismos legais, ter altura até 1,80 m, podendo ser constituídas por sebe vegetal, arame ou muro de vedação.* -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a alteração proposta, constante no nº 3 e 4 e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea a) do nº 2 do artigo 53º, da lei nº 5-a/2002, de 11 de Janeiro. -----

*O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes, de acordo com o estabelecido na alínea a) do nº 2 do artigo 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº 5-A/202, de 11 de Janeiro.* -----